‘Dia D’ de vacinação contra poliomielite hoje na Capital P. 11

Diário do Nordeste

8 de junho de 2024 Ano 43/Nº15120
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

4 cidades em alerta por risco de escassez d’água

Apesar da quadra chuvosa ter ficado acima da média no Estado, pelo menos 4 cidades nos sertões de Crateús estão “em situação de alerta” podendo ter problemas no abastecimento de água: Quiterianópolis, Itatira, Ibicuitinga e Milhã. A Cogerh, porém, descarta a falta d’água P. 2 e 3

FOTO: KID JUNIOR

NEGÓCIOS

Pecnordeste celebra acordo de cooperação com Expoece P. 13

CEARÁ

Casa onde Maria da Penha sofreu tentativa de assassinato vai ser um memorial P. 4 e 5

DESTAQUE RECURSOS HÍDRICOS

FOTO: REPRODUÇÃO/COGERH

Açude Flor do Campo, em Novo Oriente, na região dos Sertões de Crateús

#Clima **Lucas Falconery e Theyse Viana** ceara@svm.com.br

Alerta no sertão

A quadra chuvosa acima da média histórica no Ceará, em 2024, conferiu recordes de aportes aos açudes do Estado. Apesar disso, uma região terminou o período "com volume em situação crítica": os Sertões de Crateús têm apenas 23% da capacidade preenchidos. Quatro cidades estão "em situação de alerta" por risco de desabastecimento de água. A informação é de Yuri Castro, presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh), e foi dada na manhã dessa sexta-feira (7), na sede da Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme), durante a divulgação do balanço da quadra chuvosa de 2024.

De acordo com o gestor, alguns municípios "podem ter alguns problemas" ligados ao abastecimento, exigindo "ajustes operacionais" para garantir a chegada de água às torneiras da população.

"Existem, pontualmente, municípios que poderão ter algum tipo de restrição. Faltar água, de forma alguma. Mas em Quiterianópolis, Itatira, Ibicuitinga e Milhã estamos fazendo ajustes para não terem problemas seve-

Quatro cidades do CE estão em 'alerta' por risco de falta d'água, apesar de boas chuvas; veja quais

Estado prevê a criação de mais de 200 poços ao longo deste ano que teve o melhor aporte hídrico dos últimos 15 anos

ros de abastecimento. Eles estão em situação de alerta", frisa Yuri.

O presidente da Cogerh destaca que o órgão tem "um monitoramento da segurança hídrica de todos os municípios", e que o Sistema Estadual de Recursos Hídricos (composto pela Secretaria de Recursos Hídricos e órgãos vinculados) "está muito atento às soluções que devem ser implementadas".

Eduardo Sávio, presidente da Funceme, indica que "emergencialmente, algumas ações podem ser tomadas, como construção de poços para atendimento até que a solução definitiva seja realizada".

As medidas foram necessárias em anos de poucas chuvas no Estado, como em 2016, quando a quadra chuvosa findou abaixo da média histórica. "Entre 2013 a 2023, foram mais de 11 mil poços perfurados", contabiliza Eduardo.

Luciana Brandão, titular da Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra), afirma que o Ceará já tem, atualmente, "uma demanda de cerca de 200 poços para 2024", em diversos municípios do Estado.

Em situação oposta aos Sertões de Crateús estão Fortaleza e os municípios da Região Metropolitana (RMF). O presidente da Cogerh aponta que o sistema de abastecimento da RMF é composto de 5 açudes principais - todos estão com quase 100% do volume preenchido.

"Para o Pacoti, faltam só 8 cm para sangrar. Riachão, Gavião, Pacajus e Aracoiaba também estão quase com 100%. Neste ano, não temos necessidade de transferência de água da bacia do Jaguaribe. Estamos tranquilos para abastecer a Grande Fortaleza somente com a água regional", comemora o gestor.

A quadra chuvosa cearense acontece entre os meses de fevereiro e maio e, neste ano, garantiu 9,49 bilhões de metros cúbicos para os 157 reservatórios monitorados pela Cogerh. O volume atual é de 10,54 bilhões de m³, o equivalente a 56% da capacidade. As regiões do Acaraú, Coreaú, Litoral, Metropolitana, Serra da Ibiapaba, Salgado e Baixo Jaguaribe estão em situação "muito confortável", com volumes acima de 70%. Durante o período chuvoso, 77 açudes sangraram.

Os três maiores açudes cearenses receberam um bom volume de água nos últimos meses. O Castanhão, principal reservatório, está com 36,3% da capacidade de armazenamento. O Açude Orós, que chegou a 4,7% no início de 2020, chegou a 74% após as chuvas. O Açude Banabuiú, relevante para a estratégia de abastecimento de água para o Sertão Central, está com 42%.

Acima da média

Conforme já havia publicado o Diário do Nordeste, a quadra chuvosa do Ceará, que compreende o período entre fevereiro e maio, terminou acima da média em 2024. Com acumulado de 764 milímetros no estado como um todo, o desvio positivo foi de 25,4%, considerando que a normal climatológica para o quadrimestre é de 609,2 mm.

Os dados positivos têm relação direta com as precipitações entre fevereiro e março, principalmente. Nestes meses, os acumulados foram mais expressivos, puxando o acumulado final para cima. Conforme a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), o primeiro apresentou um desvio de quase 100%, já o segundo, de 13%.

Nessa quadra, apesar de chuvas acima da normalidade, a porção central do estado, como a macrorregião do Sertão Central e Inhamuns, apresentou relativa escassez. Diferentemente do Litoral de Fortaleza, por exemplo, que acumulou 1.253,2 mm (51,2% acima da média), aquela teve 583 mm. As precipitações do quadrimestre tiveram influência, principalmente e como de costume, da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) que esteve próxima à costa norte do Nordeste devido a águas mais quentes no oceano Atlântico Tropical, colaborando para acumulados expressivos.

"Neste ano, a gente teve essa condição totalmente atípica, excepcional e anômala, que nunca tinha sido observada no Atlântico e isso acabou influenciando na ocorrência das chuvas no estado", reforça Meiry Sakamoto, gerente de Meteorologia da Funceme.

Em janeiro, a Funceme havia apresentado maior chance de precipitações abaixo da normalidade. Mesmo considerando que o prognóstico indica todas as possibilidades, havia maior expectativa para acumulados menores, principalmente devido à força do El Niño, que historicamente costuma interferir relativamente nas chuvas no Ceará.

"E por que as previsões não refletiram isso? É importante destacar que elas são desenvolvidas a partir do conhecimento prévio de os modelos numéricos têm sobre clima, atmosfera, oceanos e como isto afeta as condições futuras, porém, esse padrão observado em 2024 não tinha sido visto ainda (águas do Atlântico superaquecidas).

Os modelos não estavam prontos para perceber como isso poderia suplantar o El Niño que estava presente. Todos os modelos, em sua unanimidade, deram indicativos de chuvas abaixo da média', explica Sakamoto.

Açudes

O aporte hídrico foi positivo também. O Ceará tem, neste momento, 44 açudes sangrando e 37 com volumes acima dos 90%. Os reservatórios com os melhores índices estão localizados nas bacias Metropolitana, Curu e Litoral. O Castanhão, principal açude do estado, começou a quadra deste ano com cerca de 24% do seu volume total e hoje está com 36%.

Mesmo com a boa perspectiva, é necessário prudência, visto que o Ceará fica em uma região semiárida.

"Nem sempre chuva resulta em aportes. As chuvas, mesmo na média ou até acima da média, carecem de constância e precisam cair no lugar certo para gerar escoamento e, consequentemente, aportes", diz Yuri Castro, presidente da Cogerh.

Existem, pontualmente, municípios que poderão ter algum tipo de restrição. Faltar água, de forma alguma. Mas em Quiterianópolis, Itatira, Ibicuitinga e Milhã estamos fazendo ajustes para não terem problemas severos de abastecimento. Eles estão em situação de alerta"

Yuri Castro
Presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh)

#Memorial
#Violência
#Mulher

CEARÁ

FOTO: KID JR

O imóvel no bairro Papicu foi espaço do trágico e violento episódio contra Maria da Penha

#MariaDaPenha

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Espaço ressignificado

Rua Fausto Cabral, número 116, bairro Papicu, em Fortaleza. Uma casa de 13 metros de frente, com um portão pequeno para acesso de pedestre e um maior para a garagem, uma árvore na frente. Encravada entre avenidas como a Engenheiro Santana Jr e Alberto Sá, a edificação, há décadas, foi espaço de um trágico e violento episódio. Nela a farmacêutica cearense Maria da Penha Fernandes, ícone do combate à violência contra as mulheres, sofreu uma tentativa de assassinato por parte do ex-marido que a deixou paraplégica ao atingi-la com um tiro enquanto ela dormia. Agora, a ressignificação desse espaço pode começar a ocorrer.

O Governo do Ceará desapropriou o local para abrir o Memorial Maria da Penha. No imóvel, cuja área total é de 415,90 m², Maria da Penha foi vítima, em 29 de maio de 1983, quando tinha 38 anos, do então marido (e posteriormente ex-marido) o colombiano Marco Antonio Heredia Viveros. Na década de 1990, ele foi condenado pela tentativa de homicídio (à época, o feminicídio ainda não tinha sido tipificado no Brasil) da esposa na própria residência.

No dia 3 de junho deste ano, o Governo do Ceará deu o primeiro passo para a implantação do memorial no imóvel. O decreto 36.043/2024, publicado no Diário Oficial do Estado, determinou a desapropriação da edificação com a finalidade de implantar o equipamento. A casa pertence à Maria da Penha, segundo o Instituto Maria da Penha, ONG sem fins lucrativos fundada pela farmacêutica e que atua no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, e passará para o poder público.

Na norma, o Governo do Ceará declarou a utilidade pública do imóvel e justifica que Maria da Penha "é considerada o maior símbolo de combate à violência contra a mulher no Brasil" e que existe "a necessidade de reconhecer como patrimônio histórico o imóvel onde a mesma residiu".

O intuito da ação, registra o decreto, é "atribuir um novo significado ao imóvel, diante da importância da memória coletiva e individual, na formação de uma sociedade mais justa e igualitária para as mulheres". A desapropriação está a cargo da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), por meio da Comissão Central de Desa-

Casa onde Maria da Penha sofreu tentativa de assassinato é desapropriada e será memorial em Fortaleza. O imóvel no bairro Papicu está em processo de desapropriação por parte do Governo do Ceará e deve ressignificar a memória do local onde Maria da Penha morou e foi vítima

propriações e Perícias da Procuradoria do Patrimônio e do Meio Ambiente. As despesas da desapropriação serão custeadas pelo tesouro estadual. Mas não constam o valor que será pago pelo imóvel.

Sonho antigo

"Este é um sonho antigo de Maria da Penha e do Instituto Maria da Penha, ressignificar o local onde aconteceram as tentativas de feminicídios contra Maria da Penha e torná-lo um espaço de resgate da história dos movimentos de Mulheres, da luta histórica de Maria da Penha e da criação da Lei Federal 11340", informou ao Diário do Nordeste a cofundadora e superintendente geral do Instituto Maria da Penha, Conceição de Maria Mendes de Andrade.

Ela explica que a ação é uma iniciativa do Ministério das Mulheres e o Governo do Ceará "deu um passo importante na concretização deste sonho, que foi conceder ao imóvel o título de utilidade pública". Isso ocorreu, diz Conceição, "quando da visita da Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a Fortaleza, no último dia 3 de junho".

"Nosso desejo é que este seja um espaço de pesquisa, informação, cultura, capacitações, etc, ou seja, um espaço físico que abrigará em sua estrutura a história e a trajetória das conquistas das mulheres do nosso país e um registro da vida e luta de Maria da Penha, uma cearense que entrou para a história como ícone no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres e hoje tem o seu nome escrito na Constituição Federal do Brasil", destacou.

O Diário do Nordeste entrou em contato com o Governo do Ceará, na quarta-feira (5), buscando mais informações sobre essa iniciativa. Mas, em nota, o Governo informou apenas que "o reconhecimento da relevância do local e da preservação da memória foi dado por meio da declaração de utilidade pública" e acrescentou que os próximos passos relacionados à implantação e ao funcionamento do Memorial Maria da Penha "serão divulgados posteriormente".

Episódio trágico

Maria da Penha Maia Fernandes nasceu em Fortaleza, em fevereiro de 1945, e é farmacêutica bioquímica. No decorrer da vida, devido à busca por Justiça em um caso em que foi a vítima, tornou-se uma mulher símbolo da luta contra a impunidade da violência doméstica, dando inclusive nome à Lei Federal 11.340/2006 que gerou mecanismos mais efetivos para a punição de agressores de mulheres no âmbito doméstico.

O Brasil foi responsabilizado pela Corte Internacional em 2001, por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras

Segundo o Instituto Maria da Penha, a farmacêutica casou-se em 1976 com o colombiano Marco Antonio Heredia Viveros. Eles tiveram três filhas.

Em 1983, quando moravam no imóvel no bairro Papicu, em Fortaleza, que agora será desapropriado, Viveros tentou assassinar Maria da Penha. Nos autos do processo que foi julgado na 1ª Vara do Júri de Fortaleza consta que, aos 38 anos, Maria da Penha foi baleada com um tiro nas costas, enquanto dormia.

A agressão, registra o Instituto Maria da Penha, a deixou paraplégica devido a lesões irreversíveis na terceira e quarta vértebras torácicas, laceração na dura-máter e destruição de um terço da medula esquerda.

Na casa, conforme consta no processo que tramitou e foi julgado na 1ª Vara do Júri de Fortaleza, consta que além dos dois, viviam as três filhas do casal. Na noite da ocorrência do tiro, também dormiam no imóvel duas empregadas domésticas em um quarto separado da casa por um portão de ferro, próximo à área de serviço.

Na época, foi cogitada inicialmente a versão que Marco Antônio declarou à polícia de que a família teria sido vítima de uma tentativa de assalto. Mas, no decorrer da apuração, foi constatado que a versão não se sustentava.

Luta contra impunidade

Conforme o Instituto Maria da Penha e os registros da imprensa da época, Marco Antônio só passou pelo primeiro julgamento em 1991, oito anos após o crime. Naquela ocasião foi sentenciado a 15 anos de prisão, mas a pena foi reduzida para 10 anos, pois, segundo o Código Penal Brasileiro, a pena é diminuída de um a dois terços quando o crime é tentado, mas não consumado.

A defesa apelou da sentença e então passaram-se anos até que, em 1996, Marco Antônio foi novamente julgado pelo caso. Ele foi condenado a 10 anos e 6 meses de prisão. Mas, novamente, não saiu preso do tribunal. Apelou, agora, para uma instância superior.

O caso Maria da Penha e a impunidade do agressor ganhou repercussão internacional. Em 1998, o caso foi denunciado por Maria da Penha, pelo Centro para a Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) e pelo Comitê Latino-americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM) à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (CIDH/OEA).

Com a mobilização, o Brasil foi responsabilizado pela Corte Internacional em 2001, por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras.

Viveros só foi preso em 29 de outubro de 2002, na cidade de Natal. Em março de 2004, foi para o regime semiaberto e, em fevereiro de 2007, conseguiu a liberdade condicional.

Relevância

Nesse contexto, em 2022, foi formado um Consórcio de ONGs Feministas para a elaboração de uma lei de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Esse Consórcio formulou a proposta de um projeto de lei, apresentado em 2004 à Secretaria de Política para as Mulheres do Governo Federal. O governo, que estava sob a primeira presidência de Lula, instaurou o Grupo de Trabalho para elaborar um Projeto de Lei que tratasse do combate e prevenção da violência contra a mulher.

O Governo então apresentou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4.559, em dezembro de 2004, que tramitou na casa legislativa e depois no Senado, sendo sancionado por Lula - Lei Federal Maria da Penha 11.340 - em agosto de 2006.

A concepção da norma respondeu às demandas históricas das mulheres, e a Lei Maria da Penha é no Brasil o mecanismo objetivo que estabelece dispositivos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Dentre outros pontos, a lei indica a criação de Juizados contra a violência doméstica e familiar da mulher, estabelece medidas de assistência e proteção à mulher em situação de violência doméstica e familiar.

Processo

No Ceará, o Tribunal de Justiça (TJCE) informa que na 1ª Vara do Júri da Comarca de Fortaleza, unidade onde o processo tramitou, o mesmo encontra-se "definitivamente arquivado", tendo sido declarado recentemente, segundo a instituição, "de guarda permanente".

De acordo com uma resolução do TJCE, "os documentos e processos de guarda permanente constituem patrimônio cultural nacional e compõem o fundo arquivístico histórico do Poder Judiciário, devendo ser custodiados em locais com condições físicas e ambientais adequadas, preferencialmente do próprio órgão".

No "Espaço da História FCB", exposição que está em cartaz no Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza, há uma cópia integral do processo do caso Maria da Penha em exibição. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

Banco Central lança 1º Olimpíada de Educação Financeira para crianças. A iniciativa pretende formar estudantes em relação à responsabilidade financeiras

#Educação

Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

FOTO: SHUTTERSTOCK

Ensino da matemática ainda é um desafio para as escolas brasileiras

Responsabilidade financeira

Educação financeira pode ser lição já para crianças e adolescentes e essa é a proposta da 1ª Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef): Tesouros do Amanhã, lançada pelo Ministério da Educação (MEC). A iniciativa deve premiar duas escolas de cada estado do País.

A Olimpíada contempla os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio e, a partir de 2024, deve ser realizada anualmente. Neste ano, a previsão é de que as provas sejam aplicadas no dia 17 de setembro, em todas as unidades federativas do Brasil, para alunos de escolas públicas e privadas.

Para as atividades, também integram o projeto o Tesouro Nacional e à B3 (bolsa de valores brasileira). A ideia é que os alunos tenham acesso a conteúdos e materiais sobre planejamento orçamentário e educação financeira como uma forma de prepará-los para tomada de decisões conscientes ao longo da vida.

A Olitef terá uma plataforma para capacitação de professores com recursos didáticos especializados. Além disso, um dos objetivos é criar uma jornada de conhecimento de educação financeira para escolas, professores e alunos. Conheça outros pilares da iniciativa: educar: Fornecer aos alunos conhecimentos fundamentais sobre finanças pessoais, investimentos e economia; Engajar: Através de competições e atividades práticas, motivar os estudantes a se interessarem ativamente pela gestão financeira; Empoderar: Preparar os jovens para tomar decisões financeiras informadas, fomentando uma geração financeiramente consciente e responsável.

Todos os participantes vão receber certificados digitais e os candidatos com melhor

As unidades de ensino que pretendem participar da Olitef Tesouros do Amanhã precisam acessar o site oficial para se inscrever, até o dia 9 de setembro

desempenho serão ganharão medalhas. A Olitef também terá um plano de premiações para professores e escolas públicas.

As unidades de ensino com maior nível de engajamento e desempenho, bem como os professores mais comprometidos, serão premiados com recursos para investimento em melhorias na própria escola, como laboratórios de ciência e computação, bibliotecas, compra de equipamentos, entre outros.

Ao todo, 54 instituições de ensino serão premiadas no País.

Como participar

As unidades de ensino que pretendem participar da Olitef Tesouros do Amanhã precisam acessar o site oficial para se inscrever, até o dia 9 de setembro. As provas serão realizadas no mesmo mês, de forma presencial nas escolas cadastradas.

As inscrições para a fase de premiações acontecem em momento posterior, assim que for publicado o regulamento que dispõe sobre as regras para os prêmios. Todas as escolas públicas e particulares do Brasil estão convidadas a participar da iniciativa.

SEGURANÇA

#Criança
#Creche
#Aldeota

Polícia investiga abuso sexual de 7 crianças de 3 anos dentro de creche na Aldeota. O caso está a cargo da Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente (Dceca). A reportagem questionou se a suspeita foi ouvida e presa, mas não teve resposta

#Violência

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: SHUTTERSTOCK

Crimes disfarçados

As identidades das vítimas são mantidas sob sigilo

A Polícia Civil do Ceará investiga uma série de crimes sexuais supostamente ocorridos dentro de uma creche particular, no bairro Aldeota, em Fortaleza. O Diário do Nordeste apurou que há boletins de ocorrência indicando que, pelo menos, sete crianças de 3 anos, cada, foram vítimas de abusos por parte de uma auxiliar da professora.

Dentre as vítimas há duas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Uma delas tem condição não-verbal e ao ouvir o nome da 'tia do colégio' já teria associado à mulher ao ato de tirar a fralda e pegar nas partes íntimas.

Outra criança da mesma sala chegou a passar por exame de corpo de delito, que deu positivo para 'ato libidinoso'. A reportagem entrou em contato com mães de três vítimas, que confirmaram as denúncias dos abusos e pedem "apuração rigorosa" acerca das ocorrências.

A reportagem optou por preservar o nome da escola neste primeiro momento, já que a investigação está no início

A reportagem apurou que a diretora e proprietária do estabelecimento foi ouvida na delegacia e confirmou ter demitido a suspeita. A direção da creche foi procurada pela reportagem, mas não atendeu a ligação nem respondeu a mensagem até o fechamento desta edição.

"O caso está a cargo da Delegacia de Combate à Exploração da Criança e do Adolescente (Dceca)", disse a PCCE em nota. A reportagem questionou se a suspeita foi ouvida e presa, mas não teve resposta.

Caso sob apuração

As denúncias apontam que os crimes teriam acontecido ao longo do mês de maio deste ano. O caso já é de conhecimento do Ministério Público do Ceará (MPCE), que informou que o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência (NUAVV) tomou as providências iniciais.

A reportagem optou por preservar o nome da escola neste primeiro momento, já que a investigação está no início.

A proprietária e diretora da escola prestou depoimento na Dceca e disse que ao saber das denúncias decidiu "desligar a auxiliar". Ela disse à Polícia que de 2009 a 2014 esta mesma mulher já foi funcionária da creche e que nunca havia recebido reclamações dela.

A diretora falou às autoridades que após os relatos 18 alunos foram desmatriculados da instituição e que ela não tinha anteriormente informado os órgãos de proteção sobre os supostos abusos, porque uma mãe pediu sigilo. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

#PEC
#Praias
#Deputados

PONTO PODER

Maioria dos deputados cearenses votou a favor da PEC das praias em 2022; veja os nomes. Na Câmara, o texto foi aprovado com 377 votos favoráveis e 93 contrários. Na bancada cearense, nove deputados votaram a favor e 5 contra

#Votação **Igor Cavalcante** igor.cavalcante@svm.com.br

FOTO: CLÁUDIO ARAÚJO

Bancada do Ceará em 2022

Maioria foi a favor

Em discussão no Senado Federal, sob relatoria de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a Proposta de Emenda à Constituição nº 3/2022, popularmente conhecida como PEC da Privatização das Praias ou PEC das Praias, se arrasta no Legislativo Federal desde 2011. A matéria foi aprovada – sem alardes – na Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022 como PEC 39/2011. À época, apenas 14 dos 22 mandatários cearenses na Casa participaram da sessão, com a ampla maioria votando a favor da matéria.

A PEC prevê a extinção e a transferência dos chamados terrenos de marinha, que são terras pertencentes à União no litoral do País. Essa regra inclui todas as localidades com influência das marés, abrangendo também ecossistemas como os manguezais e as margens de lagoas e rios.

A linha imaginária que delimita tais áreas foi definida com base na média das marés registrada no ano de 1831 e 33 metros para o interior do continente. E, apesar do nome, estas áreas não têm nenhuma relação com a força armada Marinha. Conforme mostrou o Diário do Nordeste na última sexta-feira (31), o texto que está no Senado não privatiza de imediato esses espaços, mas abre caminho para que isso ocorra.

A PEC prevê a extinção e a transferência dos chamados terrenos de marinha

Texto na Câmara

Quando foi aprovado na Câmara, o texto recebeu 377 votos favoráveis e 93 contrários, além de uma abstenção. Siglas como PT, do presidente Lula, PSB, Psol e Rede orientaram votação contra a proposta. Já legendas com PL, MDB, Novo e PSDB indicaram voto a favor.

Votação

A votação transcorreu assim: votaram a favor os deputados André Figueiredo (PDT), Eduardo Bismarck (PDT), Leônidas Cristino (PDT), Robério Monteiro (PDT), AJ Albuquerque (PP),Capitão Wagner (Pros, hoje no União Brasil), Vaidon Oliveira (Pros, hoje no União Brasil), Heitor Freire (PSL, hoje no União Brasil) e Pedro Augusto Bezerra (PTB, hoje no PDT). Votaram contra os seguintes parlamentares: Idilvan Alencar (PDT), Denis Bezerra (PSB), José Guimarães (PT), Célio Studart (PV, hoje no PSD) e Genecias Noronha (Solidariedade, hoje no PL).

Reunião de Elmano com secretários terá forte tom de cobrança por resultados; veja prioridades. Governador reúne a equipe, inclusive com os novos secretários, pela primeira vez neste ano

FOTO: KID JR

Governador vai apontar as prioridades e cobrar um cronograma de execução das ações

#Secretariado **Inácio Aguiar** inacio.aguiar@svm.com.br

Tom de cobrança

O governador Elmano de Freitas (PT) fará a primeira reunião com todo o secretariado neste ano de 2024. O encontro, no Palácio Abolição, neste sábado (8), contará com a presença dos novos auxiliares nomeados recentemente e deverá ter, conforme apurou esta coluna, um forte tom de cobrança por resultados.

A reunião conjunta ocorre após encontros individuais que o governador teve com, praticamente, todos os secretários, tratando dos projetos prioritários da gestão.

Agora, na reunião ampliada, Elmano vai exigir das pastas um cronograma dos projetos em andamento, o status de cada um deles e uma previsão de entrega à população.

O núcleo do governo quer os secretários alinhados e conhecedores dos projetos inclusive em outras áreas do governo. O tom de cobrança deverá permanecer para os auxiliares.

Orientação

Além disso, o governador vai orientar os secretários a prestarem contas das ações de suas pastas à população. Um dos diagnósticos da gestão estadual é que as secretarias estratégicas precisam dar mais visibilidade às ações.

No encontro, Elmano deverá fazer uma cobrança mais forte em áreas que têm projetos estratégicos da gestão. Veja alguns deles: Segurança: o novo secretário ainda está tomando pé da situação, mas já há medidas em andamento como o reforço de patrulhamento das vias em Fortaleza. Elmano falará aos secretários sobre o reforço de pessoal para a Polícia e novos equipamentos.

Além disso, o governador vai orientar os secretários a prestarem contas das ações de suas pastas à população

Educação: o chefe do Executivo vai mostrar o projeto de mais 137 escolas de tempo integral, cuja construção será lançada na próxima semana. As novas estruturas precisam estar prontas para Elmano cumprir uma promessa de campanha que é a universalização do ensino em tempo integral até o ano de 2026.

Saúde: a aposta do governador é botar para funcionar até o fim deste ano, o Hospital Universitário da UECE, com mais de 600 leitos. A obra física está pronta, mas em fase de compra de equipamentos e urbanização. A unidade deverá começar a funcionar por etapas.

Anel viário

Infraestrutura: a prioridade é a resolução da novela do anel viário, atualmente em parceria com o governo federal, e o avanço da obra da linha leste do Metrofor, outra pedra no sapato do governo do Estado.

Por fim, Elmano quer reforçar ações sociais como o Ceará sem Fome que tem possibilidade de atender mais famílias.

Lula assina Medida Provisória (MP) que garante dois salários mínimos a trabalhadores do Rio Grande do Sul afetados por enchentes. Medida precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional

#TragédiaNoRS politica@svm.com.br

Mais ajuda para o RS

O Governo Federal anunciou, nessa quinta-feira (6), um programa de manutenção do emprego que prevê o pagamento de dois meses de salário mínimo a mais de 430.253 trabalhadores com carteira assinada de empresas do Rio Grande do Sul afetadas diretamente pelas enchentes de maio. O anúncio foi feito pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em Arroio do Meio, no Vale do Taquari, durante a quarta visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Estado.

Para viabilizar a medida, o presidente e o ministro assinaram uma Medida Provisória (MP), que entra em vigor de forma imediata, mas precisará ser aprovada pelo Congresso Nacional.

A medida abrange, de acordo com Marinho, trabalhadores em regime CLT (326.086), estagiários (36.584), trabalhadores domésticos (40.363) e pescadores artesanais (27.220). O programa deve pagar diretamente o salário aos beneficiados e, como contrapartida, as empresas deverão manter os empregos por mais dois meses, totalizando uma estabilidade de quatro meses.

O programa deve pagar diretamente o salário aos beneficiados As empresas deverão manter os empregos por mais dois meses

"Nós vamos oferecer duas parcelas de um salário mínimo a todos os trabalhadores formais do estado do Rio Grande do Sul que foram atingidos na mancha [de inundação]. Não são todos os CNPJ dos municípios em calamidade ou emergência, mas os atingidos pela mancha", enfatizou o ministro, sobre o perfil das empresas que poderão aderir ao programa. Marinho também informou que o Governo vai editar uma portaria para prorrogar a validade dos acordos coletivos de trabalho entre empresas e sindicatos.

Programa

O anúncio ocorreu um dia depois que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, pediu ao presidente a criação de um programa de manutenção de empregos e complementação do salário, durante uma reunião no Palácio do Planalto.

Além da MP, o presidente Lula assinou outras duas medidas provisórias. Uma amplia o número de cidades gaúchas beneficiadas com parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no total de R$ 124 milhões. A outra, segundo anúncio do Governo, amplia a quantidade de municípios que poderão cadastrar famílias beneficiárias do Auxílio Reconstrução, pago em cota única no valor de R$ 5.100. Até o momento, o apoio financeiro, conforme estimativas oficiais, já foi pago a cerca de 100 mil famílias.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Lula e comitiva visitaram o bairro Navegantes, em Arroio do Meio (RS), nessa quinta-feira (6)

#Vacinação
#CNHPopuilar
#Pampa

DESTAQUES DA WEB

Vacinação contra Poliomielite no Ceará

‘Dia D’ de vacinação contra poliomielite ocorre em 125 postos da capital, hoje, e em 2,5 mil salas de imunização no Estado

O Ceará recebe, neste sábado (8), a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite. Ao todo, serão 2,5 mil salas de imunização no Estado. Em Fortaleza, 125 postos estarão disponíveis para a população, das 8h às 16h30. O público-alvo da imunização são crianças menores de 5 anos (até 4 anos, 11 meses e 29 dias), a partir de dois imunizantes: vacina oral poliomielite (VOP) e vacina inativada poliomielite (VIP). Em Fortaleza, além do imunizante contra a poliomielite, serão ofertadas outras vacinas para demais públicos com idades diferentes. E o caso da vacina contra Influenza , que estará disponível enquanto durar o estoque.

CNH Popular

Candidatos de Fortaleza aprovados em 2023 começam a ser atendidos em julho

Os candidatos com inscrições aprovadas no programa CNH Popular em Fortaleza começarão a ser atendidos a partir de 1º de julho. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE), cerca de cinco mil pessoas serão beneficiadas na Capital — a seleção ocorreu no ano passado. Os aprovados darão início ao processo de habilitação nas categorias A e B.

Bloqueio na Av. Beira Mar

Após demolição do São Pedro, Prefeitura faz novo bloqueio de tráfego

Com a conclusão de todas as etapas das obras de demolição do Edifício São Pedro, a Prefeitura deu início a um novo bloqueio viário na região onde estava erguido o imóvel — desta vez, com intervenções relacionadas à requalificação da Praia de Iracema. Os serviços devem durar ao menos 30 dias. Será pavimentado todo o trecho da avenida Beira Mar em frente ao antigo prédio.

Luto no esporte brasileiro

Morre Pampa, campeão olímpico de vôlei, de câncer, aos 59 anos

O ex-jogador de vôlei Pampa morreu na manhã dessa sexta-feira (7) em São Paulo (SP). Ele tinha 59 anos e lutava contra um linfoma, câncer no sistema linfático. De acordo com o ge, ele teve complicações pulmonares por conta de uma reação ao tratamento do câncer.

Pampa faz parte da história do vôlei brasileiro, tendo sido campeão olímpico de vôlei em 1992, nas Olimpíadas de Barcelona.

Prisão em Canindé

Professor temporário é preso por suspeita de estupro de vulnerável

Um professor de 27 anos foi preso preventivamente em Canindé, nessa sexta-feira (7), por estupro de vulnerável. A ação foi realizada por meio de uma investigação coordenada pela Polícia Civil, que também coordenou o bloqueio de uma conta bancária e cumprimento de mandados de busca e apreensão.

O professor trabalhava de forma temporária, cobrindo folga de professores fixos.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Jiu-Jitsu no combate ao assédio

Daniel Machado
Professor na Machado Brazilian Jiu-Jitsu.

Nos últimos anos, em várias cidades brasileiras, temos testemunhado um aumento alarmante nos casos de assédio sexual contra mulheres em locais de trabalho, festas e até mesmo em espaços públicos. Nem mesmo o sistema de câmeras consegue coibir a ação de oportunistas que tratam as mulheres como objeto sexual. Essa realidade sombria destaca a urgência de encontrarmos soluções para evitar esse tipo de comportamento. Nesse contexto, o jiu-jitsu pode ser percebido como uma alternativa viável com intuito de neutralizar o indivíduo que comete o crime até a chegada da polícia. Uma das principais razões pelas quais o jiu-jitsu se destaca como uma forma eficaz de combater o assédio sexual é a sua ênfase na defesa pessoal. Ao aprender golpes específicos, como evitar a pegada de cabelo quando uma mulher está sendo abordada de forma agressiva, ou como se desvencilhar de um agressor e se posicionar de forma segura em situações de enquadramento contra uma parede, por exemplo, as praticantes de jiu-jitsu adquirem não apenas habilidades físicas, mas também confiança para esse enfrentamento. Essa arte marcial ensina princípios fundamentais de controle e domínio sobre o próprio corpo, o que é essencial para lidar com situações de violência. Ao internalizar esses critérios, as mulheres

Nos últimos anos, temos testemunhado um aumento alarmante nos casos de assédio sexual contra mulheres

se tornam mais capazes de reconhecer e responder a comportamentos abusivos e invasivos. Não se trata apenas da importância de aprender técnicas de defesa pessoal, mas também de desenvolver uma mentalidade resiliente que torna possível escapar de atos de crueldade e qualquer tipo de confronto. São estratégias para lidar com situações adversas. Vale destacar que o jiu-jitsu não é a solução única para o problema, pois é necessário um esforço conjunto da sociedade, incluindo políticas de prevenção, educação e punição para todos os agressores. No entanto, o jiu-jitsu pode ocupar um papel importante como ferramenta indispensável na promoção de um ambiente mais seguro para as mulheres. É hora de reconhecer esse potencial como parte de uma abordagem abrangente no combate aos inúmeros casos de assédio sexual. Sigamos firmes em busca de uma cultura de respeito.

Dores lombares

Leonardo Drumond
Presidente da Coomtoce

Seja qual for a sua cor, classe social, religião ou idade, há algo (infelizmente negativo) que tem unido os povos: a dor lombar. A lombalgia tem se tornado uma epidemia silenciosa, afetando milhões de pessoas e, consequentemente, afastando um número cada vez maior de profissionais de suas funções. De acordo com o Ministério da Previdência Social, em 2023, tais transtornos foram responsáveis pela liderança dos benefícios concedidos por incapacidade temporária no Brasil. Desconfortáveis e debilitantes, as dores lombares impactam de forma significativa na vida profissional e pessoal e, em uma curta amostragem, podemos ver quão representativa é também se olharmos o cenário com uma visão macro: com dores severas, o trabalhador é forçado a se ausentar, o que resulta em perda de renda, aumento dos custos para o sistema de saúde e, o mais importante, uma redução na qualidade de vida. O que torna a lombalgia ainda mais preocupante é o fato de que ela tem uma variedade de causas e fatores contribuintes. Desde má postura e falta de atividade física até lesões traumáticas e condições médicas subjacentes, as causas desses problemas são numerosas e complexas. No entanto, é fundamental reconhecer que em muitos casos as dores - acreditem - são evitáveis e podem ser prevenidas com medidas adequadas. A prevenção da dor lombar deve ser vista como uma prioridade, desde os trabalhadores em seus locais de trabalho até os profissionais de saúde que prestam assistência. Medidas simples, como manter uma postura adequada, praticar exercícios regulares, evitar o levantamento de pesos excessivos e fazer pausas regulares durante o trabalho podem fazer uma grande diferença na redução do risco de desenvolver os incômodos. Como médicos traumatologistas e ortopedistas, estamos comprometidos em ajudar a aliviar esse fardo em nossa comunidade. É hora de reconhecer as dores lombares como o problema de saúde pública sério que é e agir de forma decisiva para abordar suas causas e consequências.

Desconfortáveis e debilitantes, as dores lombares impactam de forma significativa na vida profissional e pessoal

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

NEGÓCIOS

#Pecnordeste
#Expoece
#Faec

FOTO: ISMAEL SOARES

A Expoece é um evento que atrai público de todas as idades

Pecnordeste celebra acordo de cooperação pela Expoece

Associação dos Criadores do Ceará e a Faec trabalharão juntas pela próxima exposição do agro do Ceará, em novembro

#Feira **Egídio Serpa** egidio.serpa@svm.com.br

Acordo celebrado

Em ação inédita no setor do agronegócio do Ceará, a Pecnordeste conta, pela primeira vez, com um estande da Expoece. A presença da Expoece no Pecnordeste foi possível por meio de um acordo de cooperação celebrado pela Associação dos Criadores do Ceará - ACC, promotora do evento com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - Faec.

"Estamos muito satisfeitos em trazer a Expoece pela primeira vez ao Pecnordeste, pois são eventos que se complementam e tornam mais forte o nosso setor. A Expoece será realizada somente em novembro, mas a nossa inédita presença aqui sinaliza ao mercado a sinergia entre a ACC e a Faec, duas entidades que contribuem ativamente para o desenvolvimento do agronegócio cearense", como disse Braga Almeida - presidente da ACC.

Parceria

"Eu mesmo sou proveniente do Clube do Berro, por isto reafirmo que a Associação dos Criadores do Ceará é nossa parceira. Queremos dar nossa contribuição para impulsionar a Expoece, que é a maior exposição de animais do Ceará. Além disso, nos reunimos recentemente com o secretário do desenvolvimento econômico do Ceará, Salmito Filho, para que seja criado um circuito de exposições no estado a partir da Expoece", informou Amilcar Silveira, presidente da Faec.

A Pecnordeste 2024 é promovida pela Faec, Senar/CE e pelo Sebrae/CE

A Pecnordeste 2024 é promovida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Ceará - Senar/CE e pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará - Sebrae-Ce.

Elmano

Na última hora, o governador do Ceará Elmano de Freitas não pode comparecer ontem à cerimônia de abertura da Pecnordeste, mas seu secretário do Desenvolvimento Econômico, Salmito Filho, representando-o, leu o que seria o discurso do chefe do Executivo cearense para os milhares de produtores rurais - de todos os portes - que participam do que é a maior feira indoor do agro brasileiro.

Elmano, pela voz de Salmito, reiterou o que já fez o seu governo pela agropecuária do estado e, também, renovou promessas anteriores. E ganhou elogios de Amílcar Silveira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, e aplausos do público presente.

Desta vez, a Pecnordeste inovou até na solenidade de sua 27ª edição. Os presentes - as 1.300 pessoas que comportava o auditório da Pecnordeste, no Pavilhão Leste do Centro de Eventos do Ceará - sentaram-se em cadeiras distribuídas em mesas redondas, como se estivessem participando de um jantar. Esta foi a primeira inovação.

NEGÓCIOS

Quem é o cearense que partilha o terreno com a agricultura familiar e produz o melhor mel do Brasil

#Apicultura

Bruna Damasceno

Mel de qualidade

FOTO: ISMAEL SOARES / SVM

O caso mostra como é possível um convívio harmônico entre agricultura e apicultura

Em 1999, o cearense Valderi Moreira, hoje com 67 anos, descobriu a atividade milenar da apicultura (criação de abelhas para produzir mel) e decidiu investir no negócio. “Era um homem do campo e fiquei muito empolgado”, lembra. No início, eram apenas cinco colmeias em sua propriedade, em Limoeiro do Norte, no interior do Ceará. Para começar, o produtor compartilhou o terreno com agricultores familiares, os quais utilizavam a área para plantar frutas e outras culturas, enquanto Valderi aproveitava o pólen e o néctar desses cultivos para garantir o alimento das abelhas. Deu certo. Ao longo dos anos, o número de colmeias chegou a 500, totalizando 12 toneladas do alimento.

Após 25 anos, o mel produzido pelo cearense foi considerado o melhor do País, conforme premiação da Associação Semper Fidelis, em parceria com a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA). O prêmio foi concedido no fim de 2023, em Brasília. Em 2023, para conciliar com a atividade de venda, o produtor começou a reduzir o quantitativo, passando para 10 toneladas por ano, todas para abastecer o mercado cearense. Atualmente, oito agricultores partilham a terra para o plantio.

“É bom para todos. Quando encerro, também libero para eles ficarem com o pasto para produzirem por mais um período”, aponta como funciona o modelo de convívio harmônico entre agricultura e apicultura.

Valderi esteve no primeiro dia da 27ª Pecnordeste, no Centro de Eventos, em Fortaleza. A feira segue até sábado, 8 de junho.

As abelhas desempenham um importante papel para a biodiversidade, já que polinizam diversos alimentos. Além disso, o inseto contribui com a polinização de árvores nativas necessárias para a captura de carbono da atmosfera.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Agropecuária

MULHERES DO AGRO FECHAM PECNORDESTE

Um encontro de 1 mil “Mulheres do Agro” do Ceará, que se iniciará às 15 horas e terminará às 18 horas, marcará hoje o encerramento da 27ª Pecnordeste - maior feira indoor (em ambiente fechado) da agropecuária brasileira. Neste ano, o evento - promovido pela Faec em parceria com o Sebrae-CE e o Senar-CE - bateu todos os seus recordes de espaço (27 mil m²), de público (60 mil visitantes ao longo dos três dias) e de expositores (quase 500 empresas e instituições públicas e privadas) que ocuparam 1.104 estandes. O encontro “Mulheres do Agro” juntará agricultoras e pecuaristas de todos os municípios cearenses, que debaterão aspectos de sua crescente participação nas atividades da produção rural, algo que já é muito forte no Sul e Sudeste do país. Rita Grangeiro, que produz coco e feijão verdes em sua fazenda de Paracuru, e Candice Rangel, que cria gado Nelore em sua fazenda de Brejo Santo, lideram o evento do qual sairão algumas diretrizes que nortearão os próximos passos do movimento. A reunião das “Mulheres do Agro” terá como palco o auditório central da Pecnordeste, no Pavilhão Oeste do Centro de Eventos. “Estamos mobilizadas para fazer do nosso encontro uma prova da força feminina no agro cearense. Graças a Deus, a presença da mulher na agricultura, na pecuária e nos demais segmentos da economia primária, como a apicultura, a floricultura e a horticultura, tem experimentado um crescimento notável, como nos informam os presidentes dos 60 sindicatos rurais filiados à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec)”, como disse à coluna Rita Grangeiro, que divide com Candice Rangel a liderança das “Mulheres do Agro”. Por sua vez, Candice Rangel, que durante a semana comanda os trabalhos de sua fazenda no Cariri, revela-se mais entusiasmada ainda, ao dizer que “neste ano são 1 mil mulheres, mas na Pecnordeste do próximo ano poderemos reunir 2 mil mulheres com atividade na agropecuária”. Além de empresária do agro, Candice dá suporte - representando o mundo feminino - ao presidente da Faec, Amílcar Silveira, cuja gestão tem, segundo ela, “o apoio total das mulheres agropecuaristas”.

Na administração da Faec, as mulheres já ocupam cargos de direção e o presidente da entidade, Amílcar Holanda, explica por que:

“Na atividade econômica a presença da mulher era quase uma raridade no nosso país. Hoje, porém, felizmente, a mulher não só ocupou e segue ocupando seus espaços, mas, em alguns casos, é ela quem comanda gente e negócios, impondo novas diretrizes às empresas que dirigem. O resultado positivo não chega a surpreender, porque a inteligência, aliada à capacidade de liderar e à disposição para o trabalho da mulher fazem a diferença, e isto faz muito bem ao desenvolvimento; do agro aqui e no resto do nosso extenso país.” Quem hoje visita a sede da Faec, sente, imediatamente, a presença da mulher na gestão da entidade. Na Pecnordeste deste ano, 60% das tarefas de organização do evento foram executadas pelo seu time de mulheres. Amílcar Silveira assegura: “O que para nós parecia difícil de executar, elas o fizeram com facilidade, eficiência e rapidez. Foram elas que organizaram todo o processo de inscrição e preenchimento dos crachás das milhares de pessoas inscritas para o evento.

Foram elas, também, que organizaram o acesso dos convidados para a cerimônia de abertura da Pecnordeste e para o show de Almir Sater. Foram também, as responsáveis pela organização das palestras, dos cafés da manhã servidos à caravanas que vieram do interior do estado. Tudo funcionou na pauta do preciso, e nós da diretoria da Faec estamos felizes por contarmos com o apoio do nosso competente time feminino”. Rita Granjeiro e Candice Rangel fazem uma bem-humorada advertência aos homens do agro cearense: “O encontro de hoje das ‘Mulheres do Agro’ tem um só objetivo: atrair, agregar e congregar mais mulheres para a atividade agropastoril no Ceará. E, também, tornar mais alegre e feliz o encerramento da maior Pecnordeste da história”.

CLASSIFICADOS

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 12/06/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 11/06/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3066-8282 / (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#Memórias
#OEspanhol
#Serviço

VERSO

RESTAURAÇÃO

Ofício familiar

Família restaura antiguidades em metal há mais de 60 anos no Centro de Fortaleza.O Espanhol – Arte em Metais une diferentes gerações esmeradas em resguardar memórias concretas e simbólicas

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES

Dona Leny Santis (à frente), o neto Diego e a filha Branca levam à frente negócio familiar de restauração de antiguidades em metal

Na esquina da rua Pereira Filgueiras com a Dona Leopoldina, no Centro de Fortaleza, resiste há mais de seis décadas "uma casa velha que recupera coisa antiga" – quem define é dona Leny Santis, 86 anos, matriarca do negócio familiar.

O Espanhol – Arte em Metais dedica apuro e apreço não só à memória material – fato comprovado pelo esmero com que diferentes antiguidades são restauradas –, mas também ao simbolismo do artesanal e manual.

No endereço – visitado pelo Verso na última quarta-feira (5) –, é possível restaurar diferentes peças em metal, seja em latão, bronze, ferro ou mais. Entre os itens que podem passar pelos serviços, há de castiçais e bandejas a objetos litúrgicos e teodolitos, um tipo de ferramenta antiga de topografia.

O nome do negócio referencia a memória de António Santis Romero, que veio de Málaga a Fortaleza em busca de emprego em meados do século passado.

"Lá, a família dele tinha duas casas como a nossa, de oficina de metais; como eles chamam, metalisterías", contextualiza Diego Santis Teixeira, neto de Leny e António que, nos últimos anos, assumiu a maioria dos trabalhos de restauro mais delicado.

Além do emprego buscado, o espanhol conheceu Leny e conseguiu também constituir família. O casal, a partir dos anos 1960, já se estabeleceu no Centro. "A gente morava aqui e ele trabalhava fora, mas começou a ajeitar coisas da vizinha – uma bandeja que quebrava a alça, um jarrinho que quebrava o pé. Depois de outro, e de outro. O pessoal trazia as coisinhas, ele ajeitava e nem cobrava", lembra a proprietária.

"Um dia, vi que estava precisando cobrar, porque era muita coisa. Com o tempo, ele resolveu sair do emprego que tinha conseguido pra dar conta dos trabalhos da vizinhança", segue.

A prática manual ficava com o espanhol, enquanto o atendimento ao público era com a cearense. Com o falecimento de António, nos anos 1980, o negócio seguiu pelas mãos de Leny e da família.

Gerações

"Quando a mãe ficou só, vim pra ajudar e estou até agora", compartilha Branca, filha da matriarca e mãe de Diego. "Querendo, a pessoa aprende. Taí meu neto. Ele, tudo bem, nasceu dentro do trabalho – quer dizer, tem quase obrigação de saber, mas teve muita boa vontade e aprendeu tudo", atesta Leny.

Diego reforça que a proximidade do ofício facilitou o aprendizado. "Nasci aqui dentro, desde pequenininho brincava nessa casa, então acaba que vem esse dom", concorda. A família não mora mais no endereço do negócio, mas segue na vizinhança.

Hoje aos 42 anos, ele deixou outra carreira para seguir no negócio familiar. "Fiz administração e logística, trabalhava fora e, de repente, senti a necessidade de voltar para casa para fazer o que gosto, o que amamos", ressalta, no plural.

"Os trabalhos mais delicados quem faz sou eu, exatamente aqui. Minha avó antes fazia um pouco, mas deixou. Um trabalho desse de pintura, delicado desse jeito, sai daqui das minhas mãos. Se tiver algum problema, foi comigo (risos)", brinca.

Além do endereço no Centro e do envolvimento familiar, O Espanhol também conta com um galpão no Conjunto Esperança, onde mais oito pessoas trabalham. O local recebe a maioria dos banhos químicos e efetua serviços pesados como cromagem de para-choques de carros.

Questionado sobre o processo geral de uma restauração, Diego atesta: "Cada item é um serviço ímpar. Não existe receita de bolo. Dependendo da qualidade e do material, a gente segue em caminhos diferentes".

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Espetáculo ‘Pintosas’ mistura dança, resistência e liberdade de corpos gays, pretos e afeminados. Estreia aconteceu ontem, com nova apresentação no dia 20 de junho em celebração ao mês do Orgulho LGBTQIAPN+

Corpos em evidência viva

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Todos temos direito à vida. É lei, está na Constituição. Mas a realidade da comunidade LGBTQIAPN+ ainda está longe de refletir essa urgência. Felizmente, espetáculos como “Pintosas” põem o dedo na ferida de modo a bradar, em alto e bom tom, o quanto é preciso respeito, liberdade e dignidade, sobretudo para corpos gays, pretos e afeminados.

A montagem foi apresentada ontem (7), no Cineteatro São Luiz, com nova apresentação no dia 20 de junho, às 20h, no Teatro São José. À frente da performance estão Jessi Almeida e Anderson Vieira. Ambos bailarinos pretos, periféricos, gays e afeminados, naturais de Aquiraz (CE), empreenderam pesquisa para validar a potência do próprio fazer artístico.

“O processo do espetáculo veio a partir de uma auto vivência e uma auto necessidade de se afirmar em sociedade - não somente como artista, mas principalmente como pessoa viva, LGBT, às margens da sociedade, criticada e colocada como um padrão fora do padrão”, reflete Jessi. O ponto-chave de entendimento do trabalho, assim, é a busca de defesa.

Defesa não apenas em dimensão pessoal, mas abarcando todo o projeto de uma comunidade. No palco isso se traduz em força desde o ano passado, quando da estreia do número. Com virtuosismo e descontração, a dupla de bailarinos - dirigida por Circe Macena - aborda as próprias narrativas e encenam memórias da infância e da vida adulta em meio a denúncias de fatos envolvendo figuras históricas da cultura LGBTQIAPN+.

“Acredito que a maior reflexão do Pintosas é fortalecimento, união e colocar esses corpos em evidência viva. Afirmar ‘estamos aqui, vivos e presentes’”. Um colocar-se à vista por tantos que já tiveram as vidas ceifadas por serem quem são e para mostrar que o mundo e estar no mundo é coisa preciosa e de direito.

Palco aberto

Nascido em 2019 durante o percurso formativo da VI Turma do Curso Técnico em Dança (CTD), da Escola Porto Iracema das Artes, “Pintosas” encanta justamente pela honestidade dos artistas em cena. Jessi e Anderson se permitem quebrar o invólucro social a fim de mostrar que todos precisamos, em meio ao caos, dançar para sobreviver.

“A montagem tem uma reflexão muito forte no sentido de se colocar como uma das ferramentas capazes de colocar a bicha-preta-afeminada, e também a bicha, a preta e a afeminada - bem como toda a comunidade - em um palco. E esse palco será visto, essas pessoas serão, sim, aplaudidas, por serem quem são”.

Para ele - com formação em técnica clássica e dança contemporânea, além de bailarino e professor da Companhia de Dança Edisca e de vários outros espaços - pessoas LGBTQIAPN+ trazem ativismo e defesa nas próprias veias. Possuem missão de continuar em movimento, logo, dançando, interpretando e cantando a existência.

“A importância do ‘Pintosas’ neste momento é de continuar vivo e colocando em cena que pessoas feito nós existimos. E vivenciando o que a gente vive diariamente - encarando gente que cada vez mais quer destruir nossos direitos. Talvez assim o Brasil e, quem sabe, o mundo, consiga entender que temos direito à vida”.

Serviço

Espetáculo “Pintosas”, de Jessi Almeida e Anderson Vieira

20 de junho, às 20h, no Teatro São José (R. Rufino de Alencar, 299-327 - Centro). Gratuito. Mais informações por meio das redes sociais do espetáculo

FOTO: DIVULGAÇÃO

“Acredito que a maior reflexão do ‘Pintosas’ é fortalecimento, união e colocar esses corpos em evidência viva”, diz Jessi Almeida, bailarino do espetáculo

#CSC
#SérieB
#G4

JOGADA

FOTO: KID JUNIOR / SVM

O Ceará é o 4º colocado da Série B e pode assumir a liderança se os adversários diretos tropeçarem

No G4, Ceará pode virar líder da Série B após a 9ª rodada
Alvinegro visita o Vila Nova/GO, na segunda-feira (10), no OBA, em Goiânia, às 19 horas

#Vozão

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Soma de tropeços

A 8ª rodada da Série B foi favorável ao Ceará, que entrou no G4 pela 1ª vez na edição de 2024, com 15 pontos, na 4ª colocação. E por estar próximo de todos os outros integrantes do G4, o Vovô pode se tornar líder do certame após a 9ª rodada.

As combinações para o Ceará encerrar a rodada líder não são complexas, mas dependem de 4 resultados paralelos, além, claro, da vitória diante do Vila Nova/GO, na segunda-feira (10), no OBA, às 19 horas, em Goiânia.

O Vovô é o 4º colocado com 15 pontos e está 2 do líder Goiás, que tem 17. O vice líder é o Avaí, com 16, e o 3º é o Santos, com 15. E o 5º colocado, o América/MG, com 15. O time mineiro também entra na projeção por ter a mesma pontuação do Ceará, mesmo número de vitórias e saldo próximo (5 a 4 pró Vovô).

Se vencer, o Ceará chega a 18 pontos e precisa torcer contra os 4 adversários diretos. Se o Goiás empatar, o Vovô teria que descontar um saldo de 7 gols, por isso, o melhor resultado é a derrota do time esmeraldino. Já Avaí e Santos não podem vencer, com um empate servindo. E o América, só pode vencer se for pela mesma diferença de gols do Ceará, caso contrário, o Coelho ultrapassa o Vovô pelo saldo e gols marcados.

O Vovô é o 4º colocado com 15 pontos e está a dois do líder Goiás, que tem 17

‘Difícil chegar’

O meio-campista De Lucca, do Ceará, falou sobre a entrada do Vovô no G-4 da Série B do Brasileirão 2024 em entrevista exclusiva ao programa Jogada 1º Tempo de sexta-feira (7).

“A gente sabe que foi importante começar bem essas primeiras rodadas, mas a gente sabe que o importante é chegar na 38ª rodada e estar no G4. Foi difícil chegar lá e vai ser mais difícil ainda permanecer, a gente vira alvo dos adversários”, disse o jogador.

De Lucca já soma cinco jogos com a camisa do Ceará na Série B do Brasileirão, somando uma assistência. Ele assumiu a condição de titular no meio-campo alvinegro, desbancando nomes como Lucas Mugni e Richardson.

“A gente carrega sim essa pressão (pelo acesso), é natural, o torcedor espera isso da gente. Não é porque eles estão sofrendo, que a gente não vai sofrer junto. A gente quer dar esse objetivo para eles”.

JOGADA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#Nordestão

ADMINISTRAR A VANTAGEM COM INTELIGÊNCIA

O Fortaleza tem tudo para ganhar o tri do Nordeste. Abriu significativa vantagem. Além disso, dispõe de um elenco que oferece melhores opções às propostas de jogo. A vantagem é boa, quando o seu detentor não a confunde com o traiçoeiro "já ganhou". Vantagem no futebol é para ser administrada com inteligência, ou seja, tirar dela o melhor proveito. É lógico que o CRB terá de abrir a guarda. Além de precisar de dois gols de diferença para passagem direta e um gol de diferença para levar à decisão por pênaltis, a sua torcida, em casa, exercerá velada pressão, pelas próprias circunstâncias. O Fortaleza tem jogadores de velocidade para aproveitar os espaços. Lembram-se do jogo com o Athletico? Em contra-ataques, Moisés teve três chances incríveis. Ficou tão envergonhado pelos gols perdidos que deixou sob lágrimas o gramado do Castelão. Teve até de ser consolado. Quero acreditar que o panorama será assim. Entretanto, as surpresas do futebol acontecem. Se o CRB largar na frente, caberá ao Fortaleza fazer o que já tradicionalmente faz: aplicar a sua postura ofensiva que tem dado ótimo retorno com Lucero, Pikachu, Kervin e Moisés. É o caminho.

HISTÓRIA

Antes da existência da Copa do Nordeste, no atual modelo, houve o Nordestão, oficialmente chamado de Torneio Norte-Nordeste do Brasil. Era um torneio de maior abrangência porque incluía também os times do Pará e do Amazonas. O Ceará foi campeão do Nordestão de 1969 e o Fortaleza foi campeão do Nordestão de 1970.

DESTAQUE

Não pode cair no esquecimento uma jornada tão vitoriosa, quanto a Fortaleza em 1970. Pouco se fala nesse título do Leão. Um título muito importante. Na primeira fase, o Fortaleza classificou em primeiro lugar do Grupo 1, com 10 pontos, quatro vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

36 TIMES

O Nordestão de 1970 envolveu times da Bahia ao Amazonas: ABC, Alecrim, América-RN, América-PE, Confiança, Itabaiana, Arapiraca, Rio Negro-AM, Botafogo-PB, Botafogo-BA, Campinense, Ceará, Central, CSA, Sergipe, CRB, Remo, Náutico, Flamengo-PI, Vitória, Ypiranga, Ferroviário, Fortaleza, Galícia, Guarany-S, MAC, Moto, Fast, Nacional, Paysandu, Piauí, River, Sampaio Corrêa, Sport, Treze e Tuna.

DECISÃO

Um quadrangular, em dois turnos, definiu a competição. Participaram Fortaleza, Sport, Fast de Manaus e Tuna Luso de Belém. Na rodada final, embora o Fortaleza tenha perdido para o Sport na Ilha por 2 a 1, ficou com o título de campeão no saldo de gols. O Sport foi vice-campeão. O Fast, 3º. Tuna Luso, 4º.

CAMPEÃO

Uma das formações usadas pelo Fortaleza na competição: Cícero, Louro, Zé Paulo, Pedro Basílio e Roberto Barra-Limpa; Chinesinho, Marcos do Boi e Joãozinho; Nado, Erandir e Mimi. O técnico da equipe foi William Pontes. Atuaram também Wilkson, Amorim, Lucinho, Rubem Salim e Douglas. Muitos torcedores atuais do Fortaleza não sabem desse notável feito.

Fortaleza divulga cronograma da viagem para final da Copa do Nordeste contra o CRB

#Leão **Daniel Farias**

Logística tricolor

FOTO: MATHEUS AMORIM / FORTALEZA

Jogadores do Fortaleza durante embarque

O Fortaleza divulgou a programação de logística para a viagem para Maceió (AL), para a disputa da final da Copa do Nordeste 2024, contra o CRB, marcada para o próximo domingo (9), no estádio Rei Pelé. Hoje (8), pela manhã, o elenco fará um treino de apronto no Pici. No período da tarde, a delegação do Fortaleza embarca com destino a Maceió (AL) em um voo fretado. Não haverá outras atividades no restante do dia.

CRB e Fortaleza entram em campo no domingo (9), às 16h30 de Brasília, no estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), para disputar a partida de volta da final da Copa do Nordeste. O Fortaleza venceu o jogo de ida no Castelão por 2 a 0. Na madrugada da segunda-feira (10), a delegação do Fortaleza retorna para Fortaleza (CE) em um voo fretado. O jogo seguinte do Tricolor do Pici acontece na quinta-feira (13), contra o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador (BA).

Igor Torres emprestado

O Fortaleza acertou o empréstimo do atacante Igor Torres, de 24 anos, à Aparecidense, do futebol goiano. O jogador tem contrato com o Tricolor do Pici até o final da temporada 2025 e será emprestado à equipe goiana pela segunda vez.

A própria Aparecidense já anunciou oficialmente a contratação de Igor Torres, que teve seu nome também publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Ele já pode reestrear com a camisa do time goiano.

Em janeiro, o Fortaleza já havia emprestado Igor Torres à Aparecidense. O jogador se destacou, com sete gols em 15 jogos, e foi contratado pelo Vila Nova, também por empréstimo. Depois de apenas cinco jogos pelo Vila, retorna à Aparecidense.

Na temporada 2023, Igor Torres vestiu as camisas de Atlético-GO e Ponte Preta. Ao todo, disputou 26 partidas e marcou dois gols.

CRB e Fortaleza entram em campo no domingo (9), às 16h30 de Brasília, no estádio Rei Pelé, em Maceió (AL)